

Clipping do Observatório Internacional (01/11/2017)

Nesta edição do Clipping Semanal, o Observatório Internacional segue acompanhando os desdobramentos da ruptura catalã dentro do Estado Espanhol. Puigdemont busca refúgio na Bélgica, enquanto o governo interventor organiza as eleições autonômicas para 21 de dezembro. Em todas as principais formações políticas, à exceção do PP e dos Ciudadanos, há divisões cada vez mais salientes a respeito de qual posição adotar frente ao desafio independentista da Catalunha.

Outros temas que também aparecem selecionados neste trabalho são: a lei antiterror de Macron, as confusões criadas por Donald Trump nos EUA, os preparativos de Xi Jinping para receber o líder norte-americano daqui alguns dias, a visita de Putin ao Irã para ocupar o vácuo geopolítico deixado pelos EUA, a renúncia de Barzani no Curdistão iraquiano, as novas eleições no Quênia boicotadas pela oposição, o domínio cada vez maior de Macri nas instituições argentinas, a fratura irreversível do Alianza País no Equador e as novas regras imigratórias anunciadas por Cuba.

Na segunda parte do Clipping, destacamos ainda um balanço de Pedro Fuentes sobre o governo Trump após sua recente viagem aos EUA e um artigo de Martín Baña e Pablo Stefanoni sobre a maneira como Putin tem trabalhado a memória histórica da Revolução Russa no centenário da tomada do Palácio de Inverno.

Uma boa leitura a todos neste início de mês!

Charles Rosa – Observatório Internacional

Desafio independentista na Catalunha

BBC (30/10): “Espanha assume controle da Catalunha e testa autoridade: entenda o que pode acontecer”

“O governo central espanhol testou nesta segunda-feira sua autoridade sobre os mais de 200 mil funcionários públicos catalães que foram ao trabalho pela primeira vez desde a destituição do governo regional e da dissolução do parlamento local. Segundo correspondentes da BBC em Barcelona, não houve grandes problemas nos prédios do governo durante a manhã, embora algumas autoridades tenham desafiado as orientações de Madri e comparecido ao trabalho. Entre elas, estavam alguns ministros, que receberam um prazo de algumas horas para que deixassem seus escritórios, sob a ameaça de serem presos pela força policial catalã.”

LINK (em português): <http://bbc.in/2zXDu0M>

El Diario (30/10): “Puigdemont e parte de seu Govern refugiam-se na Bélgica para evitar a justiça espanhola”

“O ex-president da Generalitat, suspenso na aplicação do artigo 155, encontra-se refugiado na Bélgica, desde onde tem esperado a querela apresentada pela procuradoria que lhe atribui os delitos de rebelião, sedição e malversação dos fundos públicos. Carles Puigdemont viajou a Bruxelas acompanhado de vários ex-consellers. Segundo pôde confirmar eldiario.es Puigdemont tomou a decisão de viajar a Bruxelas assessorado por uma equipe jurídica que lhe recomenda permanecer nesse país para forçar a justiça espanhola a aprofundar nas acusações que lhe fazem como o máximo responsável pela execução de um delito de rebelião”.

LINK (em espanhol): <http://bit.ly/2zb3j0p>

Expansión (31/10): “O ‘sim’ à independência alcança seu máximo

e as eleições dariam uma maioria independentista na Catalunha”

“Segundo uma pesquisa do CEO, realizada na segunda metade de outubro, cerca de 48,7% é partidário da separação, frente a 43,6% dos contrários; Junts pel Sí e a CUP voltariam a controlar mais da metade da independência. (...) Trata-se da maior porcentagem favorável à separação desde 2014, quando começou-se a formular a pergunta com o mesmo formato que agora. Deve ter-se em conta que a pesquisa, realizada com 1500 pessoas e com uma margem de erro de 2,69%, foi realizada de 15 a 29 de outubro, poucos dias depois da votação do 1 de outubro e a paralisação do país, a poucos dias da fracassada declaração de independência no Parlament e em meio a mobilização de rua dos constitucionalistas pela unidade da Espanha e dos independentistas contra o encarceramento de Jordi Sànchez e Jordi Cuixart, presidentes da Assembleia Nacional Catalã e do Omnium Cultural”.

LINK (em espanhol): <http://bit.ly/2zbyDfu>

El Diario.es (1/11): Puigdemont e vários de seus ‘consellers’ anunciam que ficam na Bélgica e não acudem à Audiência Nacional”

“Num comunicado, o ‘legítimo Governo da Generalitat’ argumenta que os ex-altos cargos catalães devem fazer frente a um ‘juízo político’. Os consellers que ficaram na capital europeia têm a vontade de “fazer a Europa enfrentar uma situação dialogada para o conflito”. O governo interrompido critica a falta de fundamentos das citações ordenadas pela juíza Carmen Lamena, assim como a “desproporção de penas pedidas pela procuradoria”.

LINK (em espanhol): <http://bit.ly/2z51pPx>

La Vanguardia (30/10): “Iglesias irrita-se com Fachin e situa os anticapitalistas ‘politicamente fora do Podemos’”

“O líder do Podemos, Pablo Iglesias, mostrou-se irritado com a

corrente anticapitalista de sua formação e com o máximo dirigente de Podem em Catalunha, Albano Dante Fachin. Com os primeiros por terem emitido um comunicado no qual reconheciam a “nova república catalã” e com o segundo por haver adiantado o que “poderia ser uma contradição” participar das próximas eleições em 21 de dezembro e expressar sua intenção de formar um bloco com outras forças soberanistas”.

LINK (em espanhol): <http://bit.ly/2xzv0l7>

Divisão na sociedade causada por Trump

El País (29/10): “Trump leva a polarização social ao nível da guerra do Vietnã”

“Uma pesquisa de The Washington Post revela que cerca de 70% dos cidadãos crê que a política chegou a seu ponto mais ínfimo e que a atual administração é ‘disfuncional’. A pesquisa, realizada com a Universidade de Maryland, mostra o pessimismo que se instalou nos EUA e que a chegada ao poder de Trump só o aprofundou. Longe de recuperar a credibilidade da classe política, o candidato que se apresentou a si mesmo como um antissistema se afundou no pântano que prometeu drenar. Suas sacudidas são vistas como uma nova forma de normalidade, e o desprestígio das instituições que ele iria endireitar aumentou até o ponto em que 70% dos entrevistados consideram a atual Administração ‘disfuncional’ (o índice para o caso do Congresso chega a 80%)”.

LINK (em espanhol): <http://bit.ly/2zcvJqY>

Ex-diretor de campanha de Trump entrega-se para a Justiça

Público.pt (30/10): “Quem é Paul Manafort, ex-diretor de campanha de Trump?”

“Nesta segunda-feira, Paul Manafort e o seu antigo parceiro empresarial Rick Gates entregaram-se às autoridades federais para enfrentar acusações relacionadas com a investigação sobre

a interferência da Rússia nas eleições norte-americanas no ano passado do procurador especial Robert Mueller. Abaixo, uma visão geral sobre o porquê de Manafort, em particular, ter sido atraído pela investigação de Mueller.”

LINK (em português): <http://bit.ly/2z7jBwk>

Justiça bloqueia veto aos transgêneros no Exército dos Estados Unidos

Reuters (30/10): “Em derrota de Trump, juiz bloqueia veto militar aos transgêneros”

“Na segunda-feira, um juiz federal em Washington impediu que o presidente Donald Trump proibisse as pessoas transgênero de prestar serviços às forças armadas dos EUA, outorgando uma vitória aos membros transgênero do serviço militar que acusaram o presidente de violar seus direitos constitucionais”.

LINK (em inglês): <http://reut.rs/2A2bIkM>

Lei Antiterrorismo de Macron

DW (31/10): “Lei antiterror de Macron substitui estado de emergência na França”

“Os críticos dizem que a lei deixará o país em estado de emergência permanente. Os grupos de direitos, a esquerda radical e a Frente Nacional de extrema-direita argumentam que as medidas arriscam que os poderes de emergência sejam parte da lei ordinária. O projeto de lei provocou um acalorado debate no parlamento francês, e os críticos argumentam que será utilizado para perseguir as minorias, especialmente os muçulmanos, com impunidade, “França se tornou viciada no estado de emergência que agora está injetando várias destas medidas abusivas na lei ordinária”, disse Human Rights Watch antes de que o parlamento respaldasse a legislação”.

LINK (em inglês): <http://bit.ly/2zZeDd9>

Eleições na Islândia

The Guardian (29/10): “Partidos de centro-direita perdem a maioria”

“Os partidos governantes de centro-direita da Islândia perderam a maioria depois de umas eleições apertadas que poderiam marcar o começo do segundo governo de centro-esquerda na história do país como uma república independente. Com todos os votos contados depois da segunda eleição instantânea da ilha nórdica em um ano, o conservador Partido da Independência do atual primeiro-ministro, Bjarni Benediktsson, deve seguir sendo o maior do Parlamento. Mas perdeu cinco de suas cadeiras no Althing de 63 membros, o que poderia favorecer o caminho para que seu principal oponente, o Movimento da Esquerda Verde, Katrín Jakobsdóttir, forme uma coalizão de esquerda com três ou mais partidos”.

LINK (em inglês): <http://bit.ly/2hl6R6K>

Acusação de assédio contra secretário de Estado britânico

Financial Times (31/10): “Damian Green enfrenta denúncia de ativista conservadora”

“O primeiro secretário de Estado, Damian Green, está sob uma investigação por uma acusação de conduta sexual inapropriada, já que um número crescente de vítimas apresenta denúncias de maus tratos de Westminster. A decisão de Downing Street de abrir a investigação contra Green, quem nega as acusações, se produz depois do surgimento na terça-feira das denúncias mais sérias sobre a má conduta sexual na política britânica. Bex Bailey, ex-representante juvenil no Comitê Executivo Nacional do Partido Trabalhista, disse que foi violada num evento da festa em 2011, mas se absteve de informar sobre o ataque.”

LINK (em inglês): <http://on.ft.com/2znCTtf>

Reformas de Xi Jinping

NY Times (30/10): “Enquanto os líderes de Apple e Facebook visitam-no, Xi Jinping promete reformas mais profundas”

“Xi, falando no Grande Salão do Povo em Beijing, durante um evento apresentado na televisão nacional, abordou temas como a globalização, a inovação e a relação da China com os Estados Unidos numa reunião de executivos que incluía Tim Cook, CEO de Manzana; Stephen Schwarzman, CEO de Blackstone Group; e Mark Zuckerberg, CEO de Facebook. A recepção foi uma das primeiras aparições públicas de Xi com visitantes estrangeiros desde que o Congresso chave do Partido Comunista Chinês o elevou ao mesmo status exaltado que Mao Zedong, o pai fundador do país, e Deng Xiaping, quem dirigiu o país de 1978 a 1989. O evento, apenas uma semana antes da primeira visita de Trump a China, provavelmente foi preparado para destacar o status da China como superpotência econômica e par dos Estados Unidos”.

LINK (em inglês): <http://nyti.ms/2gXyZzF>

Putin e os 100 anos da Revolução Russa

El País (30/10): “Putin denuncia a repressão política na URSS, porém exorta a fechar as feridas”

“O presidente da Rússia, Vladimir Putin, inaugurou nesta segunda-feira pela tarde em Moscou o chamado “Muro da Dor”, um memorial das vítimas da repressão política na URSS. O memorial, selecionado por concurso, é o projeto de maior envergadura apoiado pelo Estado, que se executa em recordação dos que pereceram nas ondas de terror depois da revolução bolchevique de 1917. Deste acontecimento histórico, sobre o qual os russos ainda não chegaram a um consenso, cumpre-se um século no próximo 7 de novembro. ‘Estes crimes não podem ter nenhuma justificativa’, disse Putin na cerimônia. A abertura do memorial é, para o presidente russo, ‘especialmente atual no ano do centenário da revolução’.”

LINK (em espanhol): <http://bit.ly/2zbPijh>

Renúncia de Barzani no Curdistão

The Guardian (29/10): “Líder curdo-iraquiano renuncia depois de fracasso do referendo de independência”

“Masoud Barzani renunciará como presidente curdo depois de que o controverso referendo de independência convocado por ele fracassou espetacularmente, com os curdos do norte do Iraque perdendo um terço de seu território e tendo agora que enfrentar contínuos ataques por parte de Bagdá. O veterano líder curdo disse numa sessão parlamentar em Erbil no domingo que não voltaria a disputar a presidência e pediu que se dispersassem seus poderes. Sua decisão ocorre seis semanas depois da votação, que logrou 93% de votos afirmativos, mas imediatamente provocou recriminações dos estados vizinhos e um bloco político rival”.

LINK (em inglês): <http://bit.ly/2h1l0Wr>

La Vanguardia (30/10): “Curdistão iraquiano, agitado ante uma nova era sem Barzani”

“Depois do anúncio da renúncia de Barzani, neste domingo e que será efetiva a partir de quarta-feira, centenas de seus seguidores irromperam no Parlamento regional, em Erbil, e agrediram um deputado e os jornalistas presentes na câmara, antes de serem retirados pelas forças de segurança. Por isso, o primeiro-ministro iraquiano, Haidar al Abadi, pediu “calma” e “autocontrole” à população depois dos distúrbios ocorridos nas últimas horas na região autônoma do Curdistão (Norte) na sequência da renúncia do presidente curdo, Masud Barzani. Al Abadi rechaçou os “ataques” que se produziram na noite passada contra algumas sedes de partidos políticos e jornalistas, atos com os quais, segundo ele, tenta-se provocar o “caos”.”

LINK (em espanhol): <http://bit.ly/2A7w0K3>

Destituição do prefeito de Ancara por Erdogan

El País (28/10): “Erdogan purga o prefeito de Ancara para recuperar o controle das grandes cidades”

“É o quinto prefeito a abandonar seu cargo depois de manter uma reunião extraordinária com o presidente Recep Tayyip Erdogan. Melih Gokçek, o cabeça municipal da capital da Turquia, Ancara (5,2 milhões de habitantes), apresentou de maneira oficial sua demissão na tarde de sábado durante o Conselho Municipal. “Não me marcho porque fracassei”, expressei Gokçek em seu discurso de despedida, “me marcho porque me pediu o Erdogan (...) e porque creio que ele é o único líder deste país”. O político do AKP (Partido da Justiça e o Desenvolvimento) deixa atrás mais de 23 anos à frente da principal prefeitura do país depois de ter ganho cinco eleições consecutivas”.

LINK (em espanhol): <http://bit.ly/2zcEMZ5>

Putin visita Irã

Al-Jazeera (01/11): “Síria no centro da mesa do encontro de Putin com líderes do Irã”

“O presidente russo Vladimir Putin chegou no Irã na quarta-feira para uma reunião trilateral, que também inclui o Azerbaijão. A cooperação econômica estava no topo da agenda de Putin, especificamente a conclusão de uma ligação ferroviária ao longo do Corredor de Transporte Norte-Sul que atravessa o Irã e o Azerbaijão e liga a Rússia à Índia. Mas as conversações bilaterais entre a Rússia e o Irã na Síria e as questões regionais de segurança também estão no centro das atenções.”

LINK (em inglês): <http://bit.ly/2xLiJ86>

Boicote da oposição em nova eleição presidencial no Quênia

The Independent (30/10): “Presidente Uhuru Kenyatta ganha com 98% dos votos”

“O atual presidente Uhuru Kenyatta conquistou 98% dos votos na repetição das eleições presidenciais no Quênia, embora somente 39% dos eleitores tenham participado em razão de um boicote convocado pela oposição, informou a comissão eleitoral na última segunda-feira. O anúncio provocou pequenos protestos em algumas fortalezas da oposição, mas também celebrações em áreas pró-Kenyatta ao leste do país africano. O veterano líder da oposição, Raila Odinga, já havia classificado a eleição como uma farsa”.

LINK (em inglês): <http://ind.pn/2g0TdbS>

Assassinato de líder emergente do CNA na África do Sul

The Guardian (01/11): “‘Um fenômeno dentro do CNA’: assassinatos colocam o foco no partido governante da África do Sul”

“Ex-líder da ala juvenil do CNA, o assassinato de Maqaqa em setembro foi notícia nacional. Mas foi um entre mais de 80 ‘assassinatos políticos’ em Kwazulu Natal nos últimos seis anos. Todos eram membros do CNA. Uma dúzia de importantes políticos assistiram ao funeral de Maqaqa, alguns chegaram de helicóptero. Inclusive um candidato que espera ser eleito o líder do partido na conferência do CNA em dezembro, ministros do gabinete e altos funcionários provinciais do CNA. Os dignatários elogiaram solenemente o defunto e se negaram incisivamente a comentar as razões de sua morte”.

LINK (em inglês): <http://bit.ly/2h3ix14>

Macri propõe redução de impostos

Página 12 (31/10): “Macri apresenta pacote de reformas”

“O Presidente Mauricio Macri confirmou reformas em matéria laboral, previdenciária e tributária. Além disso, adiantou que haverá mudanças na relação fiscal entre a Nação e as províncias, criticou o tamanho do Estado e a quantidade de

obras sociais e sindicatos. Também criticou a justiça do trabalho e reiterou que reduzirá o gasto público. Fazendo-se omissos de sua realidade familiar confessou: ‘A pior distorção fiscal é a evasão’”.

LINK (em espanhol): <http://bit.ly/2xMoIK0>

Procuradora-geral ligada ao kirchnerismo renunciará

El Mundo.es (30/10): “Demite-se procuradora-geral argentina, último emblema kirchnerista no poder”

“A débacle kirchnerista continua. A procuradora-geral, Alejandra Gils Carbó, nomeada em 2012 por Cristina Fernández de Kirchner, apresentou hoje sua demissão ante as pressões do Governo de Mauricio Macri para apartá-la de seu posto no marco de uma reforma do sistema judiciário. Gils Carbó, que deixará seu cargo no próximo 31 de dezembro, mantinha-se até agora como o único expoente da “era K” num posto de máxima responsabilidade, como é a Procuradoria-Geral da Nação (Procuradoria-Geral do Estado). Seus contínuos enfrentamentos com a Casa Rosada prolongaram-se durante dois anos, quando Macri chegou ao poder. Sua situação à frente da Procuradoria complicou-se há algumas semanas, quando um juiz decidiu processá-la por um suposto delito de corrupção. Ela é acusada de administração fraudulenta na compra de um edifício oficial”.

LINK (em espanhol): <http://bit.ly/2gUuDFZ>

Racha no Alianza País equatoriano

El País (31/10): “Destituído Lenín Moreno da presidência do partido governista do Equador”

“O movimento governista equatoriano Alianza País (AP) suspendeu nesta terça-feira como seu presidente Lenín Moreno, chefe de Estado do Equador, num signo de fratura interna irreversível. No seu lugar à frente da formação política, foi

nomeado o ex-ministro das Relações Exteriores, Ricardo Patiño, seguidor do mandatário anterior do Equador, Rafael Correa, ao qual solicitou que regressasse ao país”.

LINK (em espanhol): <http://bit.ly/2gUFZKg>

FARC confirma seu candidato presidencial

BBC Mundo (01/11): “As FARC confirmam que seu ex-máximo comandante Rodrigo Londoño ‘Timochenko’, será candidato à presidência”

“O desmobilizado grupo guerrilheiro colombiano FARC já tem candidato para as eleições presidenciais de maio de 2018 nesse país: seu ex-máximo comandante Rodrigo Londoño, o ‘Timochenko’. (...) Como candidata à vice-presidência, o agora partido político nomeou Imelda Daza, economista de 69 anos de idade, que viveu exilada na Suécia entre 1989 e 2015, onde foi parlamentar pelo Partido de Esquerda”.

LINK (em espanhol): <http://bbc.in/2ymYnGw>

Manifestação das candidatas a Miss Peru contra o feminicídio

El País (31/10): “Candidatas a Miss Peru anunciam números de feminicídio ao invés de suas medidas”

“As participantes do concurso de beleza Miss Peru 2018 aproveitaram a passarela e os holofotes para denunciar a violência de gênero e os feminicídios no país. “Minhas medidas são: 2.202 casos de feminicídio nos últimos nove anos no meu país”, disse uma das concorrentes no microfone antes de se retirar para o outro lado da passarela. “Minhas medidas são: 81% dos agressores de meninas menores de cinco anos são pessoas próximas da família”, disse a candidata seguinte.”

LINK (em espanhol): <http://bit.ly/2yl6pzH>

Protesto no Panamá contra a corrupção e a impunidade

Telemetro (31/10): “Milhares de panamenhos protestam contra a corrupção e a impunidade”

“Mais de mil pessoas colapsaram nesta terça-feira uma das principais artérias da capital panamenha para protestar contra os distintos casos de corrupção que foram descobertos no país e exigir à justiça que revele e processa a todos os que receberam subornos da construtora Odebrecht. (...) Os manifestantes que portavam bandeiras panamenhas iam vestidos de negro para encenar a morte da justiça e durante cerca de duas horas gritaram palavras de ordem como “Caia quem deva cair” e o “O povo está cansado”.”

LINK (em espanhol): <http://bit.ly/2h21WKY>

Novas regras migratórias em Cuba

O Tempo (28/10): “Cubá facilitará viagens de cidadãos expatriados, após novas restrições”

“Cuba anunciou nesta sábado novas medidas migratórias para fortalecer os vínculos com os cerca de 800 mil cubanos expatriados, ante o que qualifica como obstáculos injustos criados pela expulsão de funcionários consulares após as acusações dos Estados Unidos de que seus diplomatas sofreram misteriosos ataques sônicos na ilha”.

LINK (em português): <http://bit.ly/2gVqFNp>

ARTIGOS E DEBATES DA ESQUERDA INTERNACIONAL

Catalunha

Portal de la Izquierda (31/10): “Crônicas catalãs: 310- A República Catalã se estanca e torna-se um problema europeu”, por Alfons Bech

“Os partidos soberanistas agora estão mais pendentes da participação nas eleições de 21 de dezembro que de outra coisa. Talvez seria preciso dizer que só se vê a resistência a

partir de se reorganizar e ganhar essa batalha eleitoral, ainda que seja autonômica e convocada por Rajoy. O processo tem que adaptar-se, portanto, rapidamente. As novas condições realinharão as forças. Falaremos mais das alianças que irão se definindo. Mas o processo segue vivo no ânimo do povo”.

LINK (em espanhol): <http://bit.ly/2h44gkw>

Sin Permiso (29/10) “Reino da Espanha vs Catalunha”, por Daniel Raventós e Gustavo Buster

“O regime de 78 encontra-se num beco sem saída, por mais largo que este possa ser, enquanto sua legitimidade social, econômica, política e territorial se desgasta. A questão catalã está longe de ser resolvida em 21 de dezembro. Uma vez mais aí também existe uma “fratura”, ou não? A situação se encaixará com a atual dupla legitimidade que enfrenta o Reino da Espanha com a República catalã. A saída da crise social segue sendo um campo de disputa político. Como continua o desenlace judicial da trama de corrupção do PP, da qual os tribunais afirmam que “se beneficiou”. Se as distintas crises que percorrem o regime de 78 não confluíram, do 15-M de 2011 ao 1-0 de 2017, é pela ambigüidade das esquerdas, quando não uma clara hostilidade, entre outras coisas, ante a defesa do direito de autodeterminação da Catalunha. E isso impede a construção de uma alternativa política que, inevitavelmente, poria em questão o regime de 78. Até que a situação se faça de verdade insuportável, não só na Catalunha – onde se questiona republicanamente – mas no conjunto do Reino da Espanha.”

LINK (em espanhol): <http://bit.ly/2zZ9Eta>

Viento Sur (01/11): “Sinais claros de retrocesso e desorientação”, por Marti Caussa

“A coletiva de Puigdemont foi digna. Alegrou-me saber que o presidente e os consellers que estão em Bruxelas não pediram asilo e que estão coordenados com a parte do governo que continua na Catalunha. Compartilho que é necessário

apresentar-se nas eleições de 21-D, ainda que no melhor dos casos não se farão com normalidade democrática. Mas continuo pensando que não se escolheu a melhor via para defender a República e fazer retroceder o ataque que supõe o artigo 155. Será bom continuar a discussão, mas há que se dar prioridade à pergunta: o que fazer agora? E seguir exigindo a liberdade de Sánchez e Cuixart; continuar demonstrando a todos que podem ser objeto de repressão que não estão sozinhos”.

LINK (em espanhol): <http://bit.ly/2znyDt0>

Governo Trump

Portal de la Izquierda (29/10): “Algumas notas sobre os dez meses de governo Trump e a situação nos EUA”, por Pedro Fuentes

“O centro da conjuntura mundial está focado na luta democrática independentista catalã. Ela demonstra mais uma vez a importância que adquiriram as rebeliões democráticas populares como resposta ao cada vez maior autoritarismo dos regimes, seja o do governo Trump, o da Venezuela, o do Brasil, que embora sejam diferentes nenhum escapa ao autoritarismo. Este curso é consequência da incapacidade e crise dos regimes democrático-burgueses baseado no bipartidarismo incapazes de responder às necessidades e aspirações do movimento de massas. Catalunha demonstra também que o curso autoritário é rechaçado por esse movimento, e isso também se sucede nos EUA”.

LINK (em espanhol): <http://bit.ly/2zZRg3w>

Rebellion.org (23/10): “Os republicanos são Robin Hood do avesso, e seu orçamento é um presente para os mais ricos”, por Bernie Sanders

“Este orçamento diz que se você é a segunda família mais rica dos Estados Unidos, os irmãos Koch, você pagará até 28 bilhões de euros menos em impostos. Em contrapartida, se você é um estudante da classe trabalhadora que tenta ver como fazer para

pagar sua universidade, seu sonho de uma educação universitária poderia evaporar-se junto com outros 8 milhões de jovens, porque seriam cortados mais de 84 bilhões de euros das Bolsas Pell e outros programas de ajuda econômica para os estudantes”.

LINK (em espanhol):
<http://www.rebellion.org/noticia.php?id=233099&titular=los-republicanos-son-robin-hood-al-rev%E9s-y-su-presupuesto-es-un-regalo-para-los->

Divisão da Alianza País no Equador

Rebellion.org (26/10): “Moreno traidor?”, por Alberto Acosta

“Em definitivo, não saberemos a que acordos chegaram Moreno e Correa. Se isso não se revela de forma transparente, não poderemos saber quem foi o traidor nessas conversas. Mas, a esta altura, para o país isso deveria ser um problema menor que terminará se resolvendo no interior da *Cosa Nostra* equatoriana, ou seja, a Alianza País, a qual, segundo Fernando Vega, ex-assembleísta constituinte de Alianza País, virou uma seita mafiosa. O que sim deve ficar claro é que Rafael Correa foi quem traiu a confiança do povo equatoriano nas urnas e ao próprio mandato constituinte. Aqui não cabem meias tintas. O grande traidor é Rafael Correa.”

LINK (em espanhol):
<http://www.rebellion.org/noticia.php?id=233260&titular=%BFmoreno-traidor?->

Rússia na Era Putin

Viento Sur (27/10): “A revolução na era Putin”

“Ao assinar o decreto que recomenda à Sociedade Histórica Russa a formação de um comitê organizador da celebração e encarrega ao Ministério da Cultura coordenar os atos, o premiê russo advertiu: “Não poderemos arrastar até nossos dias as

divisões, ódios, enfrentamentos e a crueldade do passado. Recordemos que somos um povo unido. Um só povo. E Rússia só há uma". Em grande medida, a Revolução de 1917 é uma tragédia a ser conjurada. Desde uma visão nacional-conservadora, a prioridade para Putin é preservar "a atual concórdia política e civil". Em poucas palavras: a cem anos, a Revolução Russa resulta incômoda no relato conservador de Vladimir Putin, mais atento a repor a Rússia como grande potência do que combater suas desigualdades sociais".

LINK (em espanhol): <http://bit.ly/2lEWv6e>